Provérbios Cap 22

- 1 VALE mais ter um bom nome do que muitas riquezas; e o ser estimado é melhor do que a riqueza e o ouro.
- 2 O rico e o pobre se encontram; a todos o Senhor os fez.
- **3** O prudente prevê o mal, e esconde-se; mas os simples passam e acabam pagando.
- 4 O galardão da humildade e o temor do Senhor são riquezas, honra e vida.
- **5** Espinhos e laços há no caminho do perverso; o que guarda a sua alma retira-se para longe dele.
- 6 Educa a criança no caminho em que deve andar; e até quando envelhecer não se desviará dele.
- ${\bf 7}$ O rico domina sobre os pobres e o que toma emprestado é servo do que empresta.
- 8 O que semear a perversidade segará males; e com a vara da sua própria indignação será extinto.
- 9 O que vê com bons olhos será abençoado, porque dá do seu pão ao pobre.
- 10 Lança fora o escarnecedor, e se irá a contenda; e acabará a questão e a vergonha.
- 11 O que ama a pureza de coração, e é amável de lábios, será amigo do rei.
- 12 Os olhos do Senhor conservam o conhecimento, mas as palavras do iníquo ele transtornará.
- 13 Diz o preguiçoso: Um leão está lá fora; serei morto no meio das ruas.
- 14 Cova profunda é a boca das mulheres estranhas; aquele contra quem o Senhor se irar, cairá nela.
- 15 A estultícia está ligada ao coração da criança, mas a vara da correção a afugentará dela.
- 16 O que oprime ao pobre para se engrandecer a si mesmo, ou o que dá ao rico, certamente empobrecerá.
- 17 Inclina o teu ouvido e ouve as palavras dos sábios, e aplica o teu coração ao meu conhecimento.
- 18 Porque te será agradável se as guardares no teu íntimo, se aplicares todas elas aos teus lábios.
- ${\bf 19}$ Para que a tua confiança esteja no Senhor, faço-te sabê-las hoje, a ti mesmo.
- 20 Porventura não te escrevi excelentes coisas, acerca de todo conselho e conhecimento,

21 Para fazer-te saber a certeza das palavras da verdade, e assim possas responder palavras de verdade aos que te consultarem?

22 Não roubes ao pobre, porque é pobre, nem atropeles na porta o aflito;

Cmt MHenry: *Provérbios* 22 V. 1. Deveriamos ser cuidadosos para fazer o que nos permite obter e manter um bom nome, mais do que para formar um grande patrimônio ou aumentá-lo. V. 2. A providência divina o tem ordenado de tal maneira que alguns são ricos e outros pobres; porém, todos são culpáveis diante de Deus; e diante do seu trono da graça, os pobres são tão bem-vindos quantos os ricos. V. 3. O sábio e diligente mostra a Jesus Cristo como o refúgio seguro contra a tormenta. V. 4. Onde há amor de Deus, haverá humildade. Há muito para se desfrutar por meio do temor a Deus: riquezas espirituais e, ao final, a vida eterna. V. 5. O caminho do pecado é ofensivo e perigoso. Porém, o do dever é seguro e fácil. V. 6. Não eduques as crianças no caminho que quiserem ir, o caminho de seus corações corruptos, e sim no caminho em que devem ir, pelo qual, se os amarmos, desejaremos que andem. Assim que possível, cada criança deve ser guiada ao conhecimento do Salvador. V. 7. Isto mostra, quão importante é que os homens se mantenham sem dividas. Quanto às coisas desta vida há uma diferença entre o rico e o pobre; porém, o pobre deve se lembrar que foi o Senhor quem fez a diferença. V. 8. O poder do qual muitos abusam logo lhes faltará. V. 9. O que procura aliviar as necessidades e misérias do próximo será abençoado. V. 10. Os escamecedores e abusadores profanos perturbam a paz. V. 11. Deus é o Amigo do homem em cujo espírito não há culpa; todos os santos têm esta honra. V. 12. Deus toma os conselhos e desígnios dos homens traiçoeiros para a própria confusão deles. V. 13. O homem preguiçoso fala que um leão está do lado de fora; porém, não considera que o seu perigo real vem do Diabo, que ruge como leão, que pode estar dentro dele, e de sua própria preguiça, que o matará. V. 14. A libertinagem costuma entorpecer a mente de forma irremediável. V. 15. O pecado é uma atitude néscia, que habita no coração; há uma inclinação interior a pecar, e mesmo as crianças têm esta inclinação. Ela se fixa muito próxima à alma. Todos necessitamos de ser corrigidos por nosso Pai celestial. V. 16. Somos apenas mordomos e devemos administrar o que Deus confia aos nossos cuidados, conforme a sua vontade. Vv. 17-21. A estas palavras, a este conhecimento, deve-se inclinar os ouvidos e o coração, aplicado por fé e amor. Viver uma existência de gozo em Deus e de dependência dEle é o fundamento prático de toda a religião. O caminho para se conhecer a certeza da palavra da verdade é tomar consciência de nosso dever. Vv. 22 e 23. O que rouba e oprime o pobre o faz para o seu próprio risco. E se os homens não o reconhecerem por si, Deus o fará. Vv. 24 e 25. Nossos corações corruptos têm tanta afinidade com eles que é perigoso envolver-se

com os que lançam as faíscas de suas paixões. Vv. 26 e 27. Todo o homem deveria ser justo consigo mesmo e com a sua família; não são assim os néscios, que desperdiçam o que possuem. V. 28. Não devemos transgredir o direito de outro homem. E difícil encontrar um homem verdadeiramente hábil. Tal homem se levantará. Vês a um homem diligente na religião? Provavelmente se destacará. Então sejamos diligentes na obra de Deus.

- 23 Porque o Senhor defenderá a sua causa em juízo, e aos que os roubam ele lhes tirará a vida.
- 24 Não sejas companheiro do homem briguento nem andes com o colérico,
- 25 Para que não aprendas as suas veredas, e tomes um laço para a tua alma.
- 26 Não estejas entre os que se comprometem, e entre os que ficam por fiadores de dívidas,
- 27 Pois se não tens com que pagar, deixarias que te tirassem até a tua cama de debaixo de ti?
- 28 Não removas os antigos limites que teus pais fizeram.
- 29 Viste o homem diligente na sua obra? Perante reis será posto; não permanecerá entre os de posição inferior.